



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17476 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)  
 ISSN: 2595-7945  
 GT 21 - Educação e Relações Étnico-Raciais

**IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: PRERROGATIVAS DA LEI 10.639/2003**  
 Márcia Maria Silva Peixoto - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo  
 Agência e/ou Instituição Financiadora: FAPES

**IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: PRERROGATIVAS DA LEI 10.639/2003**

Este estudo em fase inicial investiga a implementação da Lei 10.639/03 na Rede Municipal de Marataízes, focando nas práticas educativas nos anos iniciais do ensino fundamental, destacando a importância da educação formal em promover uma formação crítica e reflexiva, além de despertar a consciência histórica e cultural das relações étnico-raciais. O projeto visa fortalecer a implementação da Lei como base para uma educação antirracista, que, além de se comprometer com a diversidade étnico-racial crítica, aprimora as práticas educativas dessa etapa escolar. Além de contextualizar os objetivos, neste resumo, alguns breves elementos sobre referencial teórico-metodológico serão apresentados. A escolha dos anos iniciais do ensino fundamental justifica-se pela relevância dessa fase na formação dos/as alunos/as e pela oportunidade de introduzir conceitos histórico-culturais de diversas fontes e linguagens, conforme previsto na Lei 10.639/03. A interdisciplinaridade inerente à Educação das Relações Étnico-Raciais – EREER – promove o estudo da história e cultura afro-brasileira, integrando várias áreas do conhecimento e da cultura brasileira.

A pesquisa busca explorar as possibilidades didático-pedagógicas e refletir sobre a construção das relações socioculturais. Para tanto, pergunta-se: Quais são as práticas educativas desenvolvidas para a efetiva implementação da Lei 10.639/03, de forma crítica e emancipatória, nos anos iniciais do ensino fundamental da rede municipal de Marataízes?

Para alcançar essas respostas pretende-se analisar práticas educativas que contribuam

de forma intencional para a implementação da Lei 10.639/03, na abordagem do ensino e aprendizagem do campo da EREER e suas temáticas, junto aos/às discentes da rede municipal de Marataízes. Como objetivos específicos, buscaremos identificar e analisar as práticas educativas consolidadas na perspectiva do ensino das temáticas da História e Cultura e Afro-brasileira; catalogar e disponibilizar as práticas exitosas como Banco de Recursos Educacionais Digitais; elaborar e divulgar práticas e materiais educativos para o ensino e aprendizagem das Africanidades.

Para alcançar os objetivos desta pesquisa (que, neste momento está fase inicial) e responder às questões relacionadas à EREER e ao ensino das africanidades, utilizaremos a Pesquisa-ação, conforme proposta por Thiollent (1988). Uma abordagem empírica e cooperativa, em que pesquisadores/as e participantes trabalham juntos para resolver problemas coletivos. A escolha desta metodologia é por promover a reflexão conjunta da realidade com os atores envolvidos na pesquisa em uma abordagem qualitativa, incluindo análise de documentos, entrevistas semiestruturadas, questionários aplicados nas escolas e com os/as docentes, observação participante, estudos de caso e análises de discursos. Participarão gestores/as, pedagogos/as e docentes, com etapas da pesquisa alinhadas conforme autorização e adesão.

Ao utilizarmos o termo “Relações Étnico-raciais” estamos nos referindo às vivências cotidianas de grupos étnico-raciais que compõem nossa sociedade em sua multiplicidade e diversidade sociocultural.

Desse modo, Gomes (2010) define essas relações como:

Relações imersas na alteridade e construídas historicamente nos contextos de poder e das hierarquias raciais brasileiras, nos quais a raça opera como forma de classificação social, demarcação de diferenças e interpretação política e identitária. Trata-se, portanto, de relações construídas no processo histórico, social, político, econômico e cultural (GOMES, 2010, p. 22).

Ao aproximarmos a escola e suas práticas educativas do debate sobre as relações étnico-raciais no Brasil, nos deparamos com relações marcadas por conflitos que exigem do/a docente o domínio teórico de conceitos como racismo, identidade, etnia, entre outros. Defende-se que a compreensão desses conceitos é pertinente às reflexões, ações pedagógicas e formativas as quais nos propomos a desempenhar para uma educação emancipatória.

No que se refere ao campo da EREER, nos aproximamos do conceito de Africanidades como possibilidade temática formativa:

Podemos, grosso modo, afirmar que a africanidade é um conjunto de traços culturais e históricos comuns a centenas de sociedades da África subsaariana. É uma comunidade que se fundamenta na similaridade de experiências existenciais e de esforços pacientes para subtrair do solo os produtos para a sobrevivência material (MUNANGA, 2015, p. 19).

Considera-se, pois, a partir desse referencial teórico, que poderemos conduzir nossa pesquisa pautada nas perspectivas da EREER, visando uma análise crítica e reflexiva da prática educativa, situada no campo das relações étnico-raciais, compreendendo e

articulando a temática das Africanidades de forma transdisciplinar aos componentes curriculares dos anos iniciais do ensino fundamental, fortalecendo a história e a cultura negra, previstas nos mesmos componentes, aos demais conceitos teóricos pertinentes para uma prática docente antirracista em decorrência da implementação das diretrizes da Lei 10.639/03.

Prevê-se que os resultados desta pesquisa destacarão a importância de práticas educativas estruturadas e de recursos didáticos acessíveis para a efetiva implementação da Lei 10.639/2003. Apesar dos desafios, acreditamos que as iniciativas bem-sucedidas demonstrarão que é possível promover uma educação antirracista na rede municipal de Marataízes. A continuidade e expansão dessas práticas, aliadas à formação continuada dos/as docentes e ao apoio institucional, serão essenciais para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

**Palavras-chave:** Educação Étnico-racial. Anos Iniciais Ensino Fundamental. Práticas Pedagógicas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 10.639/2003, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília.

GOMES, Nilma Lino. Educação, relações étnico-raciais e a Lei Nº 10.639/03: breves reflexões. In: BRANDÃO, Ana Paula (Org.). *Modos de fazer: caderno de atividades, saberes e fazeres*. Rio de Janeiro: A Cor da Cultura – Fundação Roberto Marinho, 2010. v.4, p. 19-26.

MUNANGA, Kabengele. O conceito de africanidade nos contextos africano e brasileiro. In: OLIVEIRA, Jurema (org.) *Africanidades e brasilidades: culturas e territorialidades*. Rio de Janeiro: Dialogarts, 2015. p. 9-25.